

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA - ARPA

Parque Nacional Serra da Mocidade e Estação Ecológica Niquiá

OBJETIVO: Contratação de serviço de consultoria (pessoa física) para elaboração da base cartográfica e realizar estudo e mapeamento das Unidades de Paisagem Naturais para subsidiar a elaboração dos planos de manejo das Unidades de Conservação Federais Parque Nacional da Serra da Mocidade e Estação Ecológica de Niquiá.

COMPONENTE: 02 - Consolidação de UC de proteção integral existentes

UNIDADE GESTORA: ICMBIO/CR-2/PARNA SERRA DA MOCIDADE/ESEC NIQUIÁ

DATA: 24/01/2014

Termo de Referência para contratação de serviço de consultoria (pessoa física) para elaboração da base cartográfica e realizar estudo e mapeamento das Unidades de Paisagem Naturais para subsidiar a elaboração dos planos de manejo das Unidades de Conservação Federais Parque Nacional da Serra da Mocidade e Estação Ecológica de Niquiá.

1. Contexto

A partir de uma parceria com doadores e organizações da sociedade civil, o Governo do Brasil, por meio do Decreto N° 4.326 de 08 de agosto de 2002, criou o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA). Atualmente o programa é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e gerenciado pelo FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade), sendo financiado com recursos do Global Environment Facility (GEF), por meio do Banco Mundial, do Banco de Desenvolvimento da Alemanha (KfW), da rede WWF-Brasil e do Fundo Amazônia, através do BNDES.

O Programa reúne o estado da arte em biologia da conservação e integração participativa de comunidades, e busca proteger amostras representativas da biodiversidade Amazônica numa escala inédita, além de garantir a integridade de suas paisagens e recursos genéticos.

Em sua primeira fase, o programa ARPA apoiou a criação e consolidação de 46 unidades de conservação na Amazônia, totalizando uma área de 24 milhões de hectares (ha). Nessa primeira fase foram investidos Us\$ 125,6 milhões. Para a segunda fase estão contempladas 95 unidades de conservação, ou 52 milhões de hectares, além do apoio à criação de 17 Unidades de Conservação (UC), ou 6 milhões de ha, sendo o investimento previsto de US\$ 121 milhões.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) tem a responsabilidade de subsidiar tecnicamente a priorização de áreas para a criação de UCs, elaborar propostas de criação de unidades de conservação federais, promover a formação de seus conselhos, elaborar e aprovar seus planos de manejo, gerenciar o processo de consolidação das unidades sob sua coordenação, além elaborar os planos operativos anuais (POAs) das unidades de conservação, do âmbito federal, apoiadas pelo Programa.

Em Roraima, onde existem atualmente 8 unidades de conservação federais geridas pelo ICMBio, o programa ARPA apoia, desde a primeira fase, a Estação Ecológica Maracá e o Parque Nacional do Viruá. Nessa segunda fase, está apoiando mais duas unidades: O Parque Nacional Serra da Mocidade (PNSM) e a Estação Ecológica Niquiá (ESEC Niquiá). Essas unidades estão reunidas em um núcleo de gestão integrada na sede do município de Caracaraí (Estações Ecológicas Niquiá e Caracaraí, Parques Nacionais Serra da Mocidade e Viruá - todos no município de Caracaraí, e Floresta Nacional do Anauá - município de Rorainópolis). Para efeito deste documento, consideraremos essas 5 UC como mosaico de unidades de conservação de Caracaraí (MUC). Localizadas na porção centro-sul do estado de Roraima, essas unidades são contíguas e possuem juntas uma área de 1.208.540 ha, ou 5,5% da área do Estado de Roraima.

O Parque Nacional Serra da Mocidade, com uma área de 350.960,452 ha faz parte desse grande complexo de unidades de conservação situadas nas duas

margens do baixo rio Branco. A unidade de conservação tem como principais vias de acesso os rios Água Boa do Univini e Catrimani, afluentes da margem direita do rio Branco. O Parque está inteiramente localizado no município de Caracaraí, mas encontra-se também na área de influência do município de Barcelos/AM, já que segundo seu decreto de criação seu limite fica na divisa com o Estado do Amazonas.

A Estação Ecológica de Niquiá foi criada pelo Decreto Presidencial n.º 91.306/85, de 03 de junho de 1985. Possui área aproximada de 286.600ha (duzentos e oitenta e seis mil e seiscentos hectares), tendo a maior parte de seu perímetro delimitado por limites naturais, ao norte pelo rio Ajaraní, nordeste pelo Rio Branco, sudeste pelo igarapé Aniquiá, sul e sudoeste pelo rio Água Boa do Univini e boa parte da porção noroeste delimitada pelo igarapé Água Verde.

O PNSM e ESEC Niquiá estão inseridas em uma realidade natural, social e institucional semelhante, que fez com que o Instituto Chico Mendes, por meio da Coordenação de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo (COMAN/DIMAN), adotasse como diretriz institucional para seus processos de planejamento a elaboração dos planos de manejo de forma integrada, estabelecendo marco conceitual e orientador comum, chamado de Desenho do Processo de Planejamento dos Planos de Manejo do PNSM e ESEC Niquiá (DPP). Essa estratégia tem como vantagens uma visão mais holística sobre a região das Unidades, a partir de uma perspectiva de planejamento regional, com análise em diferentes escalas, ora com análise do mosaico de Unidades, ora com análise individual do PNSM e ESEC Niquiá. Os resultados esperados são planos de manejo individualizados por UC, mas com alto grau de integração das ações, zoneamentos e normas, ressalvadas as particularidades e objetivos de cada categoria.

A integração do planejamento exige a utilização de ferramentas remotas que permitam fazer análises em multiescalas e seja capaz de apresentar uma visão sistêmica do ambiente. Para servir de subsídio ao Diagnóstico e Planejamento das UC serão utilizados como ferramentas: a elaboração da cartografia básica e o estudo e análise das Unidades de Paisagem Naturais (UPN).

2. Objetivos

O presente termo de referência tem por objetivo geral a contratação de serviço de consultoria (pessoa física) para elaboração da base cartográfica e realizar estudo e mapeamento das Unidades de Paisagem Naturais para subsidiar a elaboração dos planos de manejo das Unidades de Conservação Federais Parque Nacional da Serra da Mocidade e Estação Ecológica de Niquiá.

Os objetivos específicos consistem em:

- a) Levantar, analisar e sistematizar os dados primários e secundários do meio físico, biótico e socioeconômico da região do mosaico de UC de Caracaraí;
- b) Elaborar Base Cartográfica para o PNSM, ESEC Niquiá e Mosaico de Unidades de Conservação Federais de Caracaraí;
- c) Elaborar os Estudos e Mapas de Unidades de Paisagem Naturais para o PNSM, ESEC Niquiá e Mosaico de Unidades de Conservação Federais de Caracaraí;

d) Capacitar a equipe do Mosaico de Unidades de Conservação Federais de Caracará no uso de ferramentas básicas de SIG e análise de UPN.

3. Escopo dos Serviços

Atividade 1: Reunião de Planejamento

Participar de uma reunião com os Supervisores dos Planos de Manejo das UC. Na reunião serão entregues os insumos de propriedade do ICMBio para a elaboração dos produtos, tais como estudos e levantamentos biológicos realizados nas UC da região de estudo, shapefiles da UC, modelo de layout a ser utilizado, modelo do banco de dados Geodatabase (gdb). As informações poderão ser entregues em formato digital e/ou impresso. O ICMBio não se responsabiliza em entregar todos os dados geográficos tabulados. Na ocasião será fechado o Plano de Trabalho, com a definição das atividades, metodologia e cronograma final.

- Local: Sede do ICMBio, Complexo Administrativo Sudoeste – EQSW 103/104, Sudoeste, Brasília/DF
- Duração: 1 (um) dia

Atividade 2: Elaboração da Base Cartográfica e Mapas Temáticos

Levantar as informações complementares àquelas entregues pelo ICMBio na Atividade 1 e;

Confeccionar base cartográfica e de mapas temáticos para subsidiar a elaboração dos: 1) Planos de Manejo do Parque Nacional da Serra da Mocidade e Estação Ecológica de Niquiá e 2) mapas de Unidades de Paisagem Natural (UPN) do Mosaico de Unidades de Conservação de Caracará.

Nesta Atividade, deve ser produzido um conjunto de 13 mapas para o Mosaico de UC Federais de Caracará (MUC), para o PNSM e para a ESEC Niquiá.

Os mapas temáticos 1 a 9, a seguir deverão ser elaborados com as bases de dados existentes, nos tamanhos solicitados, e gerando os seguintes produtos:

1. Mapa-base contendo: Áreas protegidas, municípios, sedes municipais e localidades, rede hidrográfica e sistema viário (Tamanhos A0, A3, A4);
2. Geologia (Tamanhos A3 e A4);
3. Geomorfologia (Tamanhos A3 e A4);
4. Solos (Tamanhos A3 e A4);
5. Hipsometria (Tamanhos A0 e com escala menor que 1:250.000, A3 e A4);
6. Declividade (Tamanhos A0 e com escala menor que 1:250.000, A3 e A4);
7. Clima: Estacionalidade (Tamanhos A3 e A4);
8. Precipitação: Média Mensal (Tamanhos A3 e A4);

9. Dados estatísticos: contendo PIB Municipal, IDH, Densidade Estatística (Tamanho A4). Este mapa deverá ser gerado apenas para o MUC.

Os mapas 10 a 13, a seguir, deverão ser feitos a partir do mapeamento e análise de imagens de satélite. As imagens que não sejam disponibilizadas gratuitamente, estarão a cargo do ICMBio. Os produtos gerados serão os seguintes:

10. Uso do Solo e Cobertura Vegetal com base em imagens de satélite recentes (Tamanhos A0, A3 e A4), com análise realizada em escala 1:50.000.

11. Dinâmica do Desmatamento, com espacialização temporal dos locais desmatados (Tamanhos A0, A3, A4), com análise realizada em escala 1:50.000.

12. Bacias Hidrográficas com rede hidrográfica (Tamanhos A0, A4, A3), com análise realizada em escala 1:50.000.

13. Mapeamento dos Focos de Calor, com análise de focos de calor disponibilizados pelo INPE e modelados pelo método de Kernel. (Tamanhos A3 e A4).

Como produto ainda se espera um relatório, contendo a metodologia, as fontes de informações (metadados) e descrição das análises que foram realizadas. Cada tema deve conter uma tabela e um gráfico descrevendo o padrão dos dados, acompanhando os mapas. Conjuntamente, ainda, deverá ser entregue o Banco de Dados de SIG em Geodatabase (gdb) gerado a partir dos estudos.

Atividade 3: Realizar estudo e Mapeamento das Unidades de Paisagem Natural (UPN)

Desenvolver um estudo para a classificação das UPN do Mosaico de Unidades de Conservação de Caracaráí, e individualmente do PNSM e ESEC Niquiá, detalhando aquelas UPN identificadas na região de estudo e no interior de cada uma das UC citadas.

Assim, as análises se darão em dois níveis:

- Análise das UPN do Mosaico de Unidades de Conservação Federais do Mosaico de Caracaráí.
- Análise das UPN para o PNSM e ESEC Niquiá, separadamente.

Todos os mapas elaborados para o Mosaico deverão conter os limites das UC Federais em destaque e das demais unidades de conservação estaduais, municipais e terras indígenas.

A definição de UPN é feita por meio da classificação de dados espaciais usando ferramenta de redes neurais, composto pelos seguintes temas: vegetação, geomorfologia, solos, geologia, altitudes e clima, com base no SIPAM-RADAM, SRTM 30 e World Clim. O mapa resultante é o Mapa de Unidade de Paisagem, que representa a síntese do arranjo tridimensional dos valores dos pixels de todas as classes em todos os temas, ou seja, o padrão de relações entre as classes originais usadas na classificação por redes neurais.

O Mapa de Unidade de Paisagem Natural deverá ser relacionado às ocorrências biológicas (árvores parcelas RADAM, informações a serem fornecidas pelo ICMBio e levantadas pelo consultor) usando as ferramentas de GIS para análises de ponto em polígonos, onde as classes de UPN são interseccionadas aos pontos das ocorrências biológicas registradas, separando-os em grupos (para a fauna e para flora). Os mapas (shapefile, com campos de número de observações, número de espécies diferentes e lista de espécies) resultantes dessa análise serão: Ocorrências Biológicas da Flora por UPN, Ocorrências Biológicas de Fauna por UPN, Riqueza Específica da Flora por UPN e Riqueza Específica de Fauna por UPN.

O Mapa de Unidade de Paisagem Natural também deverá ser relacionado aos índices de diversidade biológica (Margalef, Menhinick, Shannon e Simpson) que serão calculados para cada classe a partir das espécies representadas em cada nuvem de pontos por grupo. O resultado da análise consistirá nos mapas (shapefile): Diversidade Biológica Margalef por UPN, Diversidade Biológica Menhenick por UPN, Diversidade Biológica Shannon por UPN e Diversidade Biológica Simpson por UPN. Também deverá ser realizada a análise de agrupamento hierárquico aglomerativo (Agglomerative Hierarchical Clustering, AHC), onde se analisa a similaridade e a dissimilaridade entre as comunidades específicas registradas em cada classe de organismos dentro da Unidade de Paisagem Natural.

Nesta Atividade, deve ser produzido um conjunto de 09 mapas em dois níveis, sendo um do Mosaico de UC Federais de Caracaráí (MUC) e outro as duas UC em separadamente, totalizando 27 mapas em Tamanho A3 e A4, e um em Tamanho A0 (apenas para o Mapa 1 do MUC), como se segue:

1. Unidade de Paisagem Natural do MUC, do PNSM e da ESEC Niquiá;
2. Ocorrências Biológicas da Flora por UPN do MUC, do PNSM e da ESEC Niquiá;
3. Ocorrências Biológicas da Fauna por UPN do MUC, do PNSM e da ESEC Niquiá;
4. Riqueza Específica da Flora por UPN do MUC, do PNSM e da ESEC Niquiá;
5. Riqueza Específica da Fauna por UPN do MUC, do PNSM e da ESEC Niquiá;
6. Diversidade Biológica Margalef por UPN do MUC, do PNSM e da ESEC Niquiá;
7. Diversidade Biológica Menhenick por UPN do MUC, do PNSM e da ESEC Niquiá;
8. Diversidade Biológica Shannon por UPN do MUC, do PNSM e da ESEC Niquiá;
9. Diversidade Biológica Simpson por UPN do MUC, do PNSM e da ESEC Niquiá;

Como produto ainda se espera um relatório contendo a metodologia utilizada, as fontes de informações (metadados), descrição das análises que foram realizadas e os resultados encontrados e as justificativas para a sugestão de locais a serem amostrados, acompanhando os mapas.

Cada tema deve conter uma tabela e um gráfico descrevendo o padrão dos dados. Os mapas de Unidades de Paisagem Natural e as extrapolações dos dados bióticos devem ser apresentados com análises e conclusões. Deverá ser entregue o Banco de Dados de SIG em Geodatabase (gdb) gerado a partir dos estudos de UPN.

Atividade 4: Reunião de apresentação dos estudos de UPN e organização da capacitação

Participar de uma reunião e fazer uma apresentação dos produtos, análises e mapeamentos das UPN.

Nesta reunião, o contratado deverá apresentar a metodologia e os materiais que pretende utilizar na oficina de capacitação dos gestores do MUC para a utilização do banco de dados gerado.

Nesse momento, poderão ser sugeridas, pela equipe de supervisão, adequações à metodologia apresentada que deverão ser acatadas pelo contratado.

- Local: Sede do ICMBio, Complexo Administrativo Sudoeste – EQSW 103/104, Sudoeste, Brasília/DF.
- Duração: 1 (um) dia

Atividade 5 – Oficina de capacitação para uso do banco de dados de SIG e análises de Unidades de Paisagem Natural.

O contratado deverá organizar e realizar Oficina de Capacitação para os gestores e colaboradores do Mosaico de UC Federais de Caracaraí, para um público de até 20 pessoas.

Esta oficina terá como objetivos:

a) Apresentar a metodologia e os resultados dos produtos gerados nas Atividades 2 e 3;

c) Apresentar o banco de dados gerados e treinar os gestores no uso e atualização dessa ferramenta;

- Local: Boa Vista/RR
- Duração: 2 (dois) dias

O contratado deverá disponibilizar o material didático utilizado, incluindo apresentação de slides, apostilas e demais recursos. Todo o material deverá ser entregue ao ICMBio em meio digital.

Como produto dessa atividade, deverá ser apresentado um relatório contendo os resultados dos trabalhos realizados na oficina.

4. Quantidades e Forma de Apresentação

Os mapas e relatórios deverão ser produzidos de acordo com o especificado em cada atividade.

Os mapas deverão ser elaborados considerando dois níveis: o MUC e as duas UC integradas (PNSM e ESEC Niquiá).

A edição visual dos dados para os mapas da base cartográfica (layout) deverá seguir o modelo fornecido pelo ICMBio.

A forma de apresentação dos mapas e relatório seguirá os padrões da ABNT e deverá inserir todas as logomarcas exigidas pelo Programa ARPA/Funbio em acordo com o padrão de identidade visual do ICMBio.

O contratado deverá entregar o Banco de Dados de SIG, com base no modelo gdb fornecido pelo ICMBio, contendo todos os dados e metadados produzidos.

Os produtos devem ser apresentados em meio digital aberto (organizado em gdb, shapefile e mxd), ArcGis 9.3 (ou versão compatível) e PDF. Os relatórios deverão ser entregues em formato Word 2007 e PDF.

Os produtos das atividades deverão ser encaminhados diretamente à COMAN, em Brasília, à Coordenação Regional 2 em Manaus e às Sedes das duas UC em Boa Vista, bem como ao Funbio (apenas a versão final, para este último).

4.1. Versão Preliminar

Atividade 1: Plano de Trabalho Preliminar em versão digital, a ser entregue previamente à primeira reunião.

Atividades 2 e 3: O profissional deverá apresentar quatro cópias impressas em Tamanho A3, e quatro digitais de cada um dos conjuntos de mapas preliminares, à exceção do Mapa 9 da atividade 2, que deverá ser em A4.

Atividade 4: Corresponde à apresentação dos produtos das atividades 2 e 3, não havendo produto específico.

Atividade 5: 4 cópias do Relatório preliminar contendo os resultados da Capacitação dos gestores do Mosaico Caracaraí digitais e 4 impressas.

Em todas as atividades, os Supervisores e Coordenadores dos PM deverão proceder à análise e possíveis ajustes a serem realizados pelo contratado.

4.2. Versão Final

Atividade 1: Versão Final do Plano de Trabalho, ajustada de acordo com a reunião e solicitação da Equipe de Supervisão, apenas em meio digital.

Atividade 2: Os mapas finais deverão ser coloridos e impressos em todos os Tamanhos solicitados na atividades 2, sendo previstos: 16 mapas A0¹, 34 mapas A3 e 35 mapas A4.

Atividade 3: Os mapas finais deverão ser coloridos e impressos em todos os Tamanhos solicitados na atividades 3, sendo previstos: 1 mapa A0, 27 mapas A3 e 27 mapas A4.

Atividade 4: Corresponde à apresentação dos produtos das atividades 2 e 3, não havendo produto específico.

¹ Dependendo da escala a ser utilizada, poderão ser utilizadas até 5 pranchas de impressão das folhas A0, para os mapas de hipsometria, declividade, uso do solo e cobertura vegetal, dinâmica do desmatamento e hidrografia, a serem definidos em reunião, com previsão de acréscimo de até 20 mapas A0 aos previstos inicialmente.

Atividade 5: 5 cópias do Relatório Final, contendo os resultados da Capacitação dos gestores do Mosaico Caracaraí digitais e 5 impressas, após as considerações da Equipe do ICMBio.

5. Direitos Autorais e de Propriedade Intelectual

Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e Funbio, e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.

6. Qualificação

A qualificação mínima para participação no processo seletivo é nível superior em qualquer área de formação e experiência comprovada nas áreas de geoprocessamento e elaboração e análise de unidades de paisagem natural (UPN), preferencialmente na Amazônia. Serão classificáveis os candidatos com as três maiores pontuações, desde que atinjam um mínimo de 70 pontos. A experiência deve ser comprovada mediante a apresentação de *Curriculum vitae* em modelo especificado neste TDR, acompanhado de documentação comprobatória que indique atuação em trabalhos desta natureza e que atendam às exigências constantes deste Termo de Referência.

7. Produtos e Cronograma

As atividades descritas neste TDR e a entrega de seus produtos correspondentes devem seguir as etapas descritas abaixo, a partir da data de contratação:

ATIVIDADES	PRODUTOS	PRAZO DESEMBOLSO	% DO VALOR DO TDR	TEMPO DE FLUXO	Tempo de fluxo total
1. Reunião de Planejamento	Plano de Trabalho	SEM DESEMBOLSO	0 %	10 dias a partir da assinatura do contrato	10 dias a partir da assinatura do contrato
2.Elaboração da Base Cartográfica	2.1. Relatório e Conjunto de mapas da cartografia básica preliminares conforme descrito na atividade 2.	SEM DESEMBOLSO	0 %	40 dias do início do contrato para entrega + 10 dias para análise do ICMBio + 5 dias para ajustes e entrega	55 dias

	2.2. Relatório e Conjunto de mapas da cartografia básica finais conforme descrito na atividade 2.	60 dias	15%	55 dias do início do contrato para entrega + 5 dias para aprovação final	60 dias
3. Estudo e Mapeamento das Unidades de Paisagem Naturais	3.1. Relatório e Conjunto de mapas das UPN preliminares conforme descrito na atividade 3.	SEM DESEMBOLSO	0 %	85 dias do início do contrato para entrega + 10 dias para análise do ICMBio + 10 dias para ajustes e entrega	105 dias
	3.1. Relatório e Conjunto de mapas das UPN finais conforme descrito na atividade 3.	110 dias	35%	105 dias do início do contrato para entrega+ 5 dias para aprovação final	110 dias
4. Reunião de apresentação do relatório UPN e organização da capacitação	4. Plano de Trabalho para a capacitação dos gestores	SEM DESEMBOLSO	0 %	110 dias do início do contrato	110 dias
5. Apresentação das metodologias e produtos das	5.1. Oficina de Capacitação	SEM DESEMBOLSO	0%	125 dias do início do contrato	125 dias
	5.2. Relatório da Capacitação Preliminar	SEM DESEMBOLSO	0 %	135 dias do início do contrato + 5 dias para análise	140 dias
	5.2. Relatório da Capacitação Final	145 dias	50%	140 dias do início do contrato + 5 dias para aprovação final.	145 dias

Alterações no cronograma dependerão de acordo entre as partes, conforme regulamentado no contrato a ser assinado entre o contratado e o FUNBIO. A forma de remuneração dos serviços é por preço global, sendo o pagamento efetuado. Somente após a conclusão das etapas descritas e aprovação dos produtos correspondentes.

Estão incluídos no custo acima a remuneração dos serviços prestados, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista, devendo ser deduzidos, no ato dos pagamentos os descontos estipulados por lei.

O contrato será celebrado entre o consultor e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio.

10. Dados, Serviços Locais, Pessoal e Instalações Fornecidas

Os custos de impressão gráfica serão custeados pelo contratado. Outras despesas com materiais e comunicação não estão incluídas nos valores acima. Equipamentos e infraestrutura (computador e softwares) deverão ser providenciados pelo contratado, com exceção dos utilizados pela capacitação, que deverão ser providenciados pelo ICMBio.

As despesas com passagens e diárias do contratado em todas as etapas serão custeadas pelo ICMBio.

A aquisição de produtos de sensoriamento remoto que não sejam disponibilizados gratuitamente estará a cargo do ICMBio.

O ICMBio disponibilizará local da oficina, e arcará com os custos dos servidores e colaboradores.

11. Supervisão

A Equipe de Planejamento dos Planos de Manejo do PNSM e ESEC Niquiá que acompanharão a execução deste TdR são: dois supervisores sediados no ICMBio sede/Brasília (luiz.moraes@icmbio.gov.br/carolina.fritzen@icmbio.gov.br) e dois coordenadores (sylvio.ferreira@icmbio.gov.br/wilton.venancio@icmbio.gov.br), que deverão receber, analisar e aprovar os produtos.

O consultor disponibilizará, quando requisitado, todos os elementos necessários ao processo de monitoria do Programa ARPA, que permitam o acompanhamento das atividades e verifiquem o andamento da execução dos produtos contratados.

12. Aprovação dos produtos

Todos os produtos serão avaliados pelos Supervisores e Coordenadores dos PM, estes remeterão os possíveis ajustes ao contratado, que deverá proceder às alterações solicitadas e as impressões dos produtos finais conforme solicitado.

O pagamento só será efetuado após aprovação do produto e recebimento do mesmo junto ao Termo de recebimento e Aceite (documento emitido pelo supervisor atestando a execução dos serviços em conformidade ao TdR) pelo contratante. A simples entrega do produto não resulta em pagamento.